

## Gestão das Dívidas

### Conteúdo

Política de Gestão de Risco no Mercado Financeiro

Títulos Emitidos de Dívidas

Perfil das dívidas

Classificação de Risco das Dívidas

Indicadores financeiros

Visando aprimorar suas práticas de governança corporativa, a Energisa S.A., aprovou, através de seu Conselho de Administração, uma Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro, que visa agregar segurança e sustentabilidade às empresas deste centenário Grupo.

Neste contexto, apresenta-se, neste [link](#), o documento que emerge como mais uma ferramenta focada em gerir as incertezas que possam afetar os resultados do nosso Grupo, reduzindo e evitando, dessa forma, os efeitos decorrentes de eventos extraordinários adversos.

## Títulos Emitidos de Dívidas



Título de Dívida (*)	Notes Units (E)	Debêntures 7ª emissão (P)	Debêntures 1ª emissão (P)	Debêntures 2ª emissão (P)	Debêntures 3ª emissão (P)	Debêntures 1ª emissão (P)	FIDC II (P)	CCB (**)	FIDC III
<b>Emissora</b>	Energisa Sergipe e Energisa Paraíba	Energisa Minas Gerais	Energisa Sergipe	Energisa Sergipe	Energisa S/A	Energisa Paraíba	Energisa	Energisa S/A	Energisa
<b>Garantidor</b>	Fiança Energisa	Quirografária	Fiança Energisa	Quirografária	-	Quirografária	-	BID	-
<b>Data de emissão</b>	Julho de 2006	Dezembro de 2009	Novembro de 2007	Dezembro de 2009	Abril de 2008	Dezembro de 2009	Novembro de 2007	Abril de 2007	Dezembro de 2008
<b>Vencimento</b>	Julho de 2013	Dezembro de 2014	Novembro de 2015	Dezembro de 2014	Abril de 2014	Dezembro de 2014	Novembro de 2012	Abril de 2017	Dezembro de 2020
<b>Montante (R\$ MM)</b>	548	60	73	60	150	80	150	308	100
<b>Juros</b>	US\$ + 10,5% a.a	CDI + 1,9% a.a	US\$ + 8,85% a.a	CDI + 1,9% a.a	CDI + 1,1% a.a	CDI + 1,9% a.a	CDI + 0,8% a.a	CDI + 0,7% a.a	CDI + 0,7% a.a
<b>Pagamento de juros</b>	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Mensal	Mensal	Mensal
<b>Rating</b>	S&P e Fitch BB-; Moody's Ba3	Fitch A (bra)	Fitch A (bra)	Fitch A (bra)	Fitch A (bra)	Fitch A (bra)	S&P brAAAf	-	S&P brAAAf
<b>Saldo em 31/12/2010 (R\$ MM)</b>	289	60	71	60	154	80	99	306	101

(\*) Clique no título da dívida para acessar o link do prospecto de emissão

(\*\*) Esse título foi pré-pago mediante a utilização de recursos da 4ª emissão de debêntures da Energisa em 29 de outubro de 2010, no montante de R\$ 300 milhões. Essa emissão foi realizada com esforços restritos de colocação (IN CVM 476). A remuneração dessa debênture equivale a CDI mais 1,6% ao ano e será paga semestralmente, sempre nos dias 15 de abril e 15 de outubro, com o primeiro pagamento em 15 de abril de 2011 e o último na data de vencimento (15/10/2016).

Veja pelo link a seguir a Escritura de Emissão desta debênture (P)

(E) Somente versão em inglês

(P) Somente versão em português

Devido a sua natureza, as informações desta seção podem se tornar desatualizadas rapidamente, razão pela qual as informações aqui contidas podem não refletir as condições atuais das empresas do Grupo Energisa.

Em dezembro de 2010, a posição consolidada de caixa, aplicações financeiras e equivalentes era de R\$ 564,4 milhões. Esse montante é 1,8 vezes superior às dívidas consolidadas de curto prazo que somam R\$ 319,1 milhões e correspondem a 17,1% das dívidas consolidadas totais. As dívidas líquidas consolidadas, incluindo encargos, totalizaram R\$ 1.306,1 milhões em 31 de dezembro de 2010, contra R\$1.122,3 milhões no mesmo período em 2009. Conseqüentemente, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado em 2010 ficou em 2,4 vezes. O prazo médio da dívida líquida existente é de 5,0 anos.

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, aplicações financeiras e equivalentes) da Energisa e de suas distribuidoras em 31 de dezembro de 2010:

Valor em R\$ milhões	Posição em 31 de dezembro de 2010						
	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Controladora	Energisa Consolidada
<b>Curto Prazo</b>							
Empréstimos e financiamentos e debêntures	40,6	15,2	33,6	9,2	40,5	11,7	274,8
Encargos de dívidas	2,2	0,5	10,5	0,3	6,9	-	25,6
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,5	4,5	7,7	-	4,8	0,1	18,7
<b>Subtotal 1</b>	<b>44,3</b>	<b>20,2</b>	<b>51,8</b>	<b>9,5</b>	<b>52,2</b>	<b>11,8</b>	<b>319,1</b>
<b>Longo Prazo</b>							
Empréstimos e financiamentos e debêntures	173,9	11,3	435,2	22,0	426,2	447,4	1.520,0
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	4,8	1,7	2,6	-	21,5	0,3	31,4
<b>Subtotal 2</b>	<b>178,7</b>	<b>13,0</b>	<b>437,8</b>	<b>22,0</b>	<b>447,7</b>	<b>447,7</b>	<b>1.551,4</b>
<b>Total das dívidas (*)</b>	<b>223,0</b>	<b>33,2</b>	<b>489,6</b>	<b>31,5</b>	<b>499,9</b>	<b>459,5</b>	<b>1.870,5</b>
(-) Disponibilidades financeiras	58,2	11,2	109,2	27,2	167,4	148,5	564,4
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>164,8</b>	<b>22,0</b>	<b>380,4</b>	<b>4,3</b>	<b>332,5</b>	<b>311,0</b>	<b>1.306,1</b>
Variação em relação a 31/12/2009	+ 0,3%	+ 0,5%	+ 11,2%	- 49,4%	+ 18,6%	- 1,9%	+ 16,4%

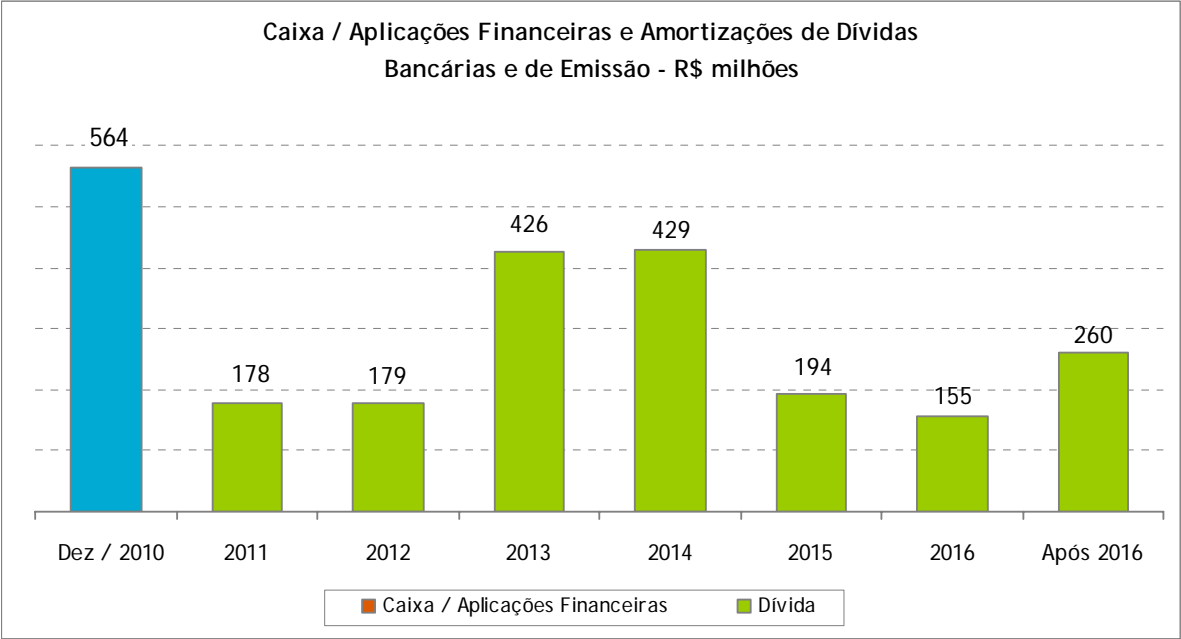
(\*) Não considera os instrumentos de derivativos marcados a mercado, no montante líquido de R\$37,9 milhões.

A dívida representada em dólar equivale a 19,4% do total de dívidas consolidadas, considerando a posição de 31 de dezembro de 2010. As dívidas em moeda norte-americana são provenientes da emissão internacional de Notes Units (65% emitidas pela Energisa Sergipe e 35% emitidas pela Energisa Paraíba), cujo saldo em circulação ao final de dezembro de 2010 era de US\$ 168,6 milhões, e também foram originadas pela emissão de debêntures da Energisa Sergipe no valor de US\$ 43,9 milhões.

As notas têm vencimento de longo prazo, em 19 de julho de 2013, e custo equivale à variação cambial mais o pagamento de taxa de 10,5% ao ano. As debêntures têm custo também da variação cambial mais 8,85% ao ano e, igualmente com vencimento de longo prazo, serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015.

O custo médio das dívidas em 31 de dezembro de 2010 ficou em 11,8% ao ano, refletindo basicamente o aumento dos juros básicos (Selic). O prazo médio das dívidas ficou em 5,0 anos em dezembro de 2010, contra 5,5 anos em 2009.

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa (sem levar em conta os efeitos da emissão das Notas Perpétuas), em 31 de dezembro de 2010, vis-à-vis o caixa, estão representados conforme ilustrado abaixo:



## Classificação de Risco das Dívidas



A seguir, estão listados os ratings das empresas do Grupo Energisa, emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's Investors Service e Fitch Ratings.

Agência	Empresa	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	Energisa S/A	brA (positiva)	BB- (positiva)	Jul/2010
	Energisa Sergipe	brA (positiva)	BB- (positiva)	Jul/2010
	Energisa Paraíba	brA+ (positiva)	BB- (positiva)	Jul/2010
	Notes Units (ESE e EPB)	-	BB- (estável)	Jul/2010
	FIDC II Energisa	brAAAf (positiva)	-	Ago/2010
	FIDC III Energisa 2008	brAAAf (positiva)	-	Ago/2010
Moody's	Energisa S/A	A1.br (positiva)	Ba2 (positiva)	Nov/2010
	Notes Units (ESE e EPB)	-	Ba2 (positiva)	Ago/2010
	Notas Perpétuas	-	Ba2 (positiva)	Jan/2011
Fitch	Energisa S/A	A(bra, estável)	BB- (estável)	Jan/2011
	Energisa Sergipe	A+(bra, estável)	BB (estável)	Jan/2011
	Energisa Paraíba	A+(bra, estável)	BB (estável)	Jan/2011
	Energisa Minas Gerais	A+(bra, estável)	BB (estável)	Jan/2011
	Notes Units (ESE e EPB)	-	BB (estável)	Jan/2011
	Notas Perpétuas	-	BB-	Jan/2011
	Debênture Energisa 3ª emissão	A+(bra, estável)	-	Jan/2011
	Debênture ESE 1ª emissão	A+(bra, estável)	-	Jan/2011
	Debênture - CVM 476 (*)	A+(bra, estável)	-	Jan/2011

(\*) Debênture Energisa Paraíba 1ª emissão, Debênture Energisa Sergipe 2ª emissão e Debênture Energisa Minas Gerais 7ª emissão

## Indicadores financeiros



Os índices financeiros consolidados da Energisa S/A assim se apresentam nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2010	2009	Var. %
Dívidas de curto prazo (a)	319,1	1.398,2	- 77,2
Dívidas de longo prazo (b)	1.551,4	439,7	+ 252,8
Dívidas totais (c) = (a) + (b)	1.870,5	1.837,9	+ 1,8
Disponibilidades financeiras (d)	564,4	715,6	- 21,1
Dívidas líquidas (e) = (c) - (d)	1.306,1	1.122,3	+ 16,4
Liquidez corrente (vezes)	1,6	0,7	+ 128,6
% das dívidas no curto prazo	17,1	76,1	- 77,5 p.p
Dívidas líquidas / EBITDA ajustado (vezes)	2,4	1,9	+ 26,3
Dívidas líquidas / EBITDA sem ajustes (vezes)	2,6	2,1	+ 23,8